

Mapeamento de capim-amargoso resistente a glyphosate no estado do Paraná.

Rafael Romero Mendes¹, Vanessa Francieli Vital Silva², Rubem Silvério de Oliveira Júnior³, Jamil Constantin⁴, Ramiro Fernando Lopez Ovejero⁵, Gilmar José Picoli Junior⁶

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶

O capim-amargoso é considerado uma das plantas daninhas mais problemáticas em lavouras de soja e milho atualmente. Além da elevada produção e dispersão de sementes e da agressividade, esta espécie apresenta resistência ao glyphosate desde 2008. O problema da resistência iniciou-se em municípios da fronteira entre o estado do Paraná e o Paraguai, todavia, a rápida dispersão de propágulos e a seleção de indivíduos resistentes em outras áreas têm contribuído para o aumento das regiões infestadas. O objetivo deste trabalho foi monitorar a dispersão de capim-amargoso resistente ao glyphosate no estado do Paraná entre os anos de 2014 e 2017. Um total de 574 amostras de sementes foi coletado em lavouras de soja. Experimentos utilizando dose discriminatória de glyphosate (960 g e.a. ha⁻¹) aplicadas em pós-emergência (2 perfilhos) foram realizados em condições de casa de vegetação, para classificar as populações como resistentes ou suscetíveis. Posteriormente, foram elaborados mapas do estado para a visualização da dispersão da resistência. No decorrer dos anos, observou-se aumento das áreas contendo populações resistentes, do Oeste, região onde foi constatado o primeiro relato de resistência, para o Norte Pioneiro, Centro Sul e Sudeste do Paraná. Em 2014, havia 41 municípios com registros de populações resistentes, os quais se concentravam próximos ao foco do problema. Em 2017, com a ampliação de áreas amostradas e com a evolução da resistência, 103 municípios foram identificados com populações resistentes. Atualmente, a infestação de capim-amargoso resistente ao glyphosate ocupa todas as mesorregiões paranaenses produtoras de soja.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, distribuição, inibidor de EPSPs.

Apoio: Monsanto